



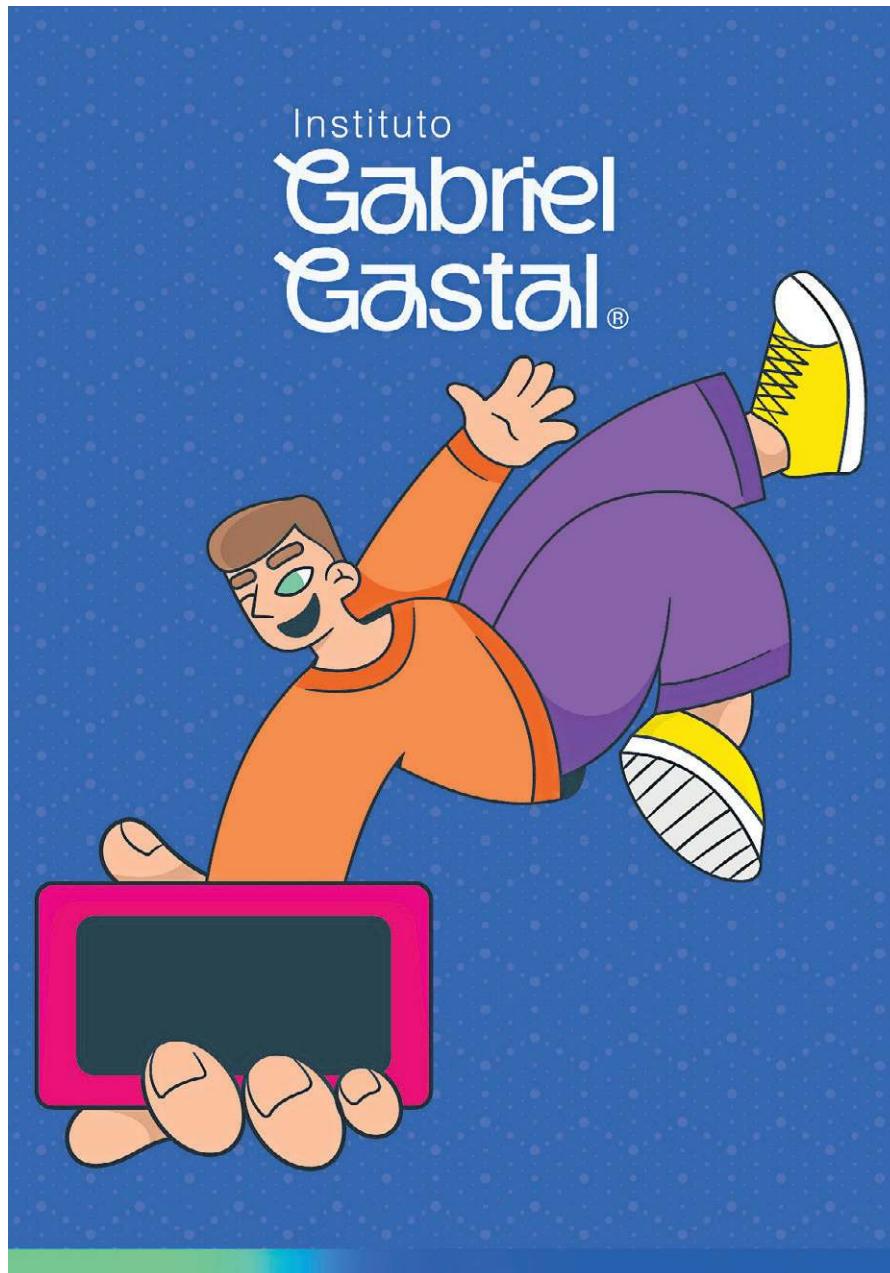
INSTITUTO GABRIEL GASTAL, UMA ESPIRAL DE GRATIDÃO

Toda separação é temporária. Quando Gabriel Gastal fez a passagem para outra dimensão, nós, amigos e familiares que tivemos a sorte de conviver com ele por 18 anos brilhantes, ficamos muito abalados... mas essa semana tivemos um reencontro com o Gabriel. Um reencontro com potencial para nos manter cada vez mais próximos.

Foi lançado o IGG. Num gesto de amor capaz de transformar luto em legado, mostramos a plataforma capaz de fazer com que outras famílias tenham, também, a sorte de serem tocadas pela presença do Gabriel.

Durante o lançamento, em 26 de novembro, no Iguatemi, falei no palco como vice-presidente, mas, por dentro, eu falava como mãe, tia, amiga, como alguém que acredita no poder de uma ideia nascida do coração de pais dedicados, como Zé Carlos e Paloma, e na força que essa ideia ganha quando uma comunidade inteira a abraça.

Na ocasião, Paloma, presidente do IGG, disse que o Instituto nasceu para enfrentar uma urgência silenciosa: a desigualdade digital. Vivemos numa época em que a conexão determina o destino — e quando uma criança fica para trás digitalmente, ela fica para trás na vida. No Brasil, em apenas um ano, o acesso à internet nas escolas caiu de 51% para 37%.



Milhões de infâncias desconectadas do presente, milhões de possibilidades interrompidas.

Foi para elas — e para todas as outras

— que o IGG foi criado, da paixão do Gabriel por tecnologia, da gentileza do Gabriel para com todos os que cruzaram seu caminho... e a partir de agora, tantos

jovens que ele nem conheceu pessoalmente vão poder ter também a sorte de ter o Gabriel cruzando seus caminhos. E não há quem não saia melhor de um encontro com Gabriel Gastal.

Meu filho foi um deles. O convívio no "ninho dos Gastal" o ensinou o valor das amizades verdadeiras.

Enquanto a gente falava no palco, víamos adultos engolindo seco, jovens com os olhos atentos e mães segurando as mãos dos filhos. Porque, no fundo, todos sabem que tecnologia não é luxo, é sobrevivência. Os nossos filhos têm computador na mochila e, com o IGG, essa realidade vai chegar para muitos que hoje não podem ter:

- Educação e cidadania digital
- Capacitação e acolhimento de famílias
- Inovação com IA e computação em nuvem
- Parcerias estratégicas para formar uma rede de proteção

Naquela noite, fiz questão de lembrar em voz alta da importância de incluir as meninas nessa jornada e todos perceberam o que tantas vezes fica implícito: quando uma menina aprende a programar, ela não aprende só códigos — ela aprende que pode construir o mundo, aprende que pode ter autonomia e se blindar dos abusos e das violências tão recorrentes em nosso país.

O Instituto Gabriel Gastal nasceu para preparar esta geração para viver, aprender, criar e prosperar — com ética, consciência e oportunidades reais.

Gabriel está vivo em nós e nessa tarefa que assumimos.

O futuro começou a mudar ali mesmo, diante dos nossos olhos.